



**FLORES
VERMELHAS**



Concepção de arte:

Mulheres do MNCP – Movimento
Nacional das Cidadãs Posithivas

organização: Nair Brito

Flores Vermelhas

São Paulo

2013

1ª edição



Expediente

AUTORIA:

MULHERES DO MNCP – MOVIMENTO NACIONAL
DAS CIDADÃS POSITHIVAS

ORGANIZAÇÃO:
NAIR BRITO

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO:
JENICE PIZÃO

CONCEPÇÃO DE ARTE:
MULHERES DO MNCP

COLABORAÇÃO:
TERESINHA MARTINS

ARTE-FINAL:
MARIANA ZANETIC

CAPA:
MARIANA ZANETIC

REVISÃO DE TEXTOS:
MARIA CAROLINA DE ARAUJO

FOTOS E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:
LUÍS DA GONZAÇA RIBEIRO

Prefácio

“É que tem mais chão nos meus olhos
do que cansaço nas minhas pernas,
mais esperança nos meus passos
do que tristeza nos meus ombros,
mais estrada no meu coração do que medo na minha cabeça.”
(Cora Coralina)

Flores Vermelhas expressam a caminhada de mulheres guerreiras, mulheres meigas, que tecem a vida com amor e fibra. Que semeiam na terra e no asfalto frutos de uma luta por cidadania e direitos. Que tecem uma bandeira de lutas bordadas com palavras e imagens que traduzem caminhos diversos, plurais, das diferentes formas de ser mulher no nosso Brasil.

Flores Vermelhas espelham vidas e faces de tantas feminilidades que agregam no seio da luta, corações e razões de uma caminhada que reconhece o perfume de cada flor, mas consolidam em um mesmo jardim os diferentes matizes desse florir.

Flores Vermelhas tingem de saudade as pétalas que já se foram e deixaram entre nós lembranças e exemplos. Contam histórias de vidas, que transbordam em experiências, que refletem a difícil arte do viver e ao mesmo tempo a eterna beleza da vida que se renova nas sementes que germinam em outros solos e corações.

Flores Vermelhas nasceram da dor do conhecimento e do impacto de um diagnóstico de um vírus que se instala, às vezes, pelos caminhos que trilhamos, outras, pelos caminhos que os que amamos trilharam, mas que nos colocam frente a frente com o desafio da escolha de superar e se renovar cotidianamente, fazendo da lágrima luz que brilha, e do medo coragem!

Flores Vermelhas transcenderam os espaços geográficos do campo e da cidade, das desigualdades regionais, das desigualdades de gênero, raça e de geração. Nasceram para dar voz às mulheres e na sua luta construíram caminhos de diálogo e de participação cidadã.

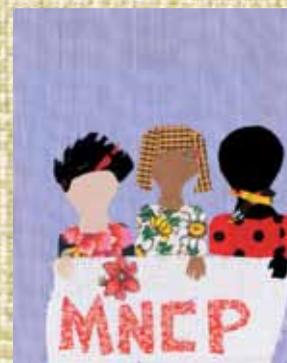
Flores Vermelhas brotaram da dor e desbravaram no caminhar novas formas de viver, plantaram sementes de compreensão, de identidade, erguendo bandeiras, superando obstáculos, contornando dificuldades, tecendo a vida de dentro da palavra morte e fortaleceram-se no Movimento Nacional de Cidadãs Posithivas.

Flores Vermelhas, em cada pétala uma vida, em cada vida um exemplo, em cada exemplo um aprendizado, em cada aprendizado uma nova semente que renova a vida de tantas mulheres. Obrigada!

Kátia Souto

TODAS AS PÁGINAS DA PUBLICAÇÃO SE BASEARAM NOS TRABALHOS REALIZADOS NAS OFICINAS, MESCLANDO TÉCNICAS E IDEIAS PARA COMPOR UM RESULTADO QUE TRADUZISSE A UNIÃO DE MÃOS, CORAÇÕES E MENTES DE TODAS AS MULHERES ENVOLVIDAS.

AS IMAGENS ABAIXO MOSTRAM A ARTE ORIGINAL CONCEBIDA PARA ESTE LIVRO, AS QUAIS FORAM REDESENHADAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DE IMPRESSÃO. ELAS AINDA EXALAM O PERFUME DAS MÃOS QUE AS TECERAM.





APRESENTAÇÃO

ESTE É UM LIVRO SOBRE O COTIDIANO DO ATIVISMO DE MULHERES POSITIVAS. INSPIRA FORÇA,

BELEZA E DELICADEZA. COM CERTEZA

VAI ACALENTAR NOVAS E ANTIGAS ATIVISTAS COM HIV/AIDS, ASSIM COMO PESSOAS QUE ACREDITAM QUE A VIDA NESTE PLANETA É UM GRANDE PRESENTE E, PORTANTO, É PRECISO PROTEGÊ-LA. É UM MATERIAL CONSTRUÍDO PARA SERVIR DE APOIO PARA DISCUSSÕES COM GRUPOS DE MULHERES COM OU SEM HIV. ELE CONTA TREZE ANOS DE TRAJETÓRIA DE MULHERES QUE PASSARAM A ACREDITAR EM SI MESMAS E A LUTAR JUNTAS PELOS SEUS DIREITOS. E ENTRE PALAVRAS, LINHAS, AGULHAS E RETALHOS DE PANOS TECERAM A ESCRITA SOBRE ESTA HISTÓRIA.

FLORES VERMELHAS SÃO AS MULHERES DO MNCP-MOVIMENTO NACIONAL DAS CIDADÃS POSITIVAS. IDADES ENTRE 16 E 80 ANOS, BRANCAS, NEGRAS, INDÍGENAS, RICAS, POBRES, LETRADAS, ANALFABETAS, HETEROSSEXUAIS, LÉSBICAS E DEFICIENTES. VIVEM NA CAATINGA, CERRADO, PAMPAS, MARES, CENTROS URBANOS E NAS FLORESTAS.

NESSA DIVERSIDADE TRAZEM EM COMUM NO VERMELHO DO SANGUE O VÍRUS HIV, E A MOTIVAÇÃO PARA FLORIR É O TRANSBORDAR DA VIDA COM ALEGRIA, POESIA, PAZ E AÇÕES COMPROMETIDAS COM A CONSTRUÇÃO DE RESPOSTAS À EPIDEMIA DE HIV/AIDS NO BRASIL QUE JÁ DURA 30 ANOS.

ESSE FOI UM PERCURSO MARCADO POR INVERNOS LONGOS E POR MUITAS PERDAS DE COMPANHEIRAS, OUTONOS DE MOTIVAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA NOVAS EMPREITADAS, PRIMAVERAS COLORIDAS PELO ANÚNCIO DO COMEÇO OU O DO TÉRMINO DA FACULDADE, GRAVIDEZ PLANEJADA, IMPLANTAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA E OUTRAS POLÍTICAS NECESSÁRIAS. FREQUENTEMENTE AS QUATRO ESTAÇÕES SE ENCONTRAM NO MESMO DIA E A SOLUÇÃO É BUSCAR FORÇAS ENTRE O GRUPO E SEGUIR ADIANTE. O VERÃO, BOM, DIZEM QUE É A NOTÍCIA DA CURA.

FLORES VERMELHAS É O RETRATO DE MULHERES COM HIV/AIDS QUE SE ORGANIZARAM E TRANSGREDIRAM A SENTENÇA DE MORTE IMPOSTA PELA AIDS E TOMARAM NAS MÃOS A VIDA COM A OUSADIA DE TRANSFORMAR A DOR EM CIDADANIA, ARTE E POLÍTICA.

BOA LEITURA E BOM ATIVISMO PARA TODAS.

NAIR BRITO E JENICE PIZÃO.
TAMBÉM SOMOS FLORES VERMELHAS
- VERÃO DE 2013

ESTA PUBLICAÇÃO CONTOU COM O APOIO DA ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE E DA SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.





AS FLORES VERMELHAS
LANÇAM SUAS
PRIMEIRAS SEMENTES
EM TODO O PAÍS NO
ANO DE 2001 POR MEIO
DO PROJETO CIDADÃS
POSITIVAS, NOME PELO
QUAL SÃO CONHECIDAS
ATÉ HOJE. EM 2004,
DURANTE EVENTO EM
BRASÍLIA FIRMAM O
PACTO DE LUTA E CRIAM
O MNCP - MOVIMENTO
NACIONAL DAS CIDADÃS
POSITIVAS. DESDE
ENTÃO, SUAS VOZES
ECOAM PELAS RUAS,
EVENTOS, PLANALTO
CENTRAL E ONDE MAIS
FOR NECESSÁRIO EM
UMA SÓ VOZ.

A BANDEIRA DE LUTA ESTÁ NORTEADA PELOS SEQUINTES PRINCÍPIOS:

- ✓ TROCAR EXPERIÊNCIAS;
- ✓ FORTALECER A AUTOESTIMA;
- ✓ FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS NOS ESPAÇOS DE DECISÃO COM VISTAS, À CONSTRUÇÃO DE RESPOSTAS À EPIDEMIA PARA ESTE POPULAÇÃO;
- ✓ ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CIDADÃS POSITHIVAS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL;
- ✓ CAPACITAR MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS EM TEMAS DE INTERESSE TAIS COMO: DIREITOS REPRODUTIVOS, DIREITOS SEXUAIS E ATIVISMO, PREVENÇÃO SECUNDÁRIA, DIREITOS HUMANOS E OUTROS, COM O OBJETIVO DE QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ;
- ✓ CRIAR OPORTUNIDADE PARA QUE AS VOZES DAS "CIDADÃS POSITHIVAS" POSSAM SER OUVIDAS;
- ✓ FORTALECER A REDE DE PARTICIPAÇÃO ENTRE O MNCP E DEMAIS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.





CERCA DE TRÊS MIL CIDADÃS
PARTICIPAM DESSA CAMINHADA.

SABEM QUE A VIDA É POSSÍVEL COM HIV/AIDS,
MAS COM PRECONCEITO, ESTIGMA,
DISCRIMINAÇÃO E DIFICULDADES DE ACESSO
AOS DIREITOS NÃO. E DE OLHOS BEM ABERTOS
MARCHAM RUMO AOS SEUS DIREITOS.



ALGUMAS SÃO
CARINHOSAMENTE CHAMADAS
DE "DINOSSAURAS" DEVIDO
AO LONGO TEMPO DE ATIVISMO
E DE VIDA COM O HIV/AIDS.
ELAS CONTRIBUEM COM
AS NOVAS QUE CHEGAM
AO GRUPO PARTILHANDO
AS EXPERIÊNCIAS PELAS
QUAIS PASSARAM. JUNTAS
CONSTROEM AFETOS E NOVOS
HORIZONTES.

JUNTO COM OS GESTORES
LOCAIS, REGIONAL E NACIONAL,
AGÊNCIAS E DEMAIS PARCEIROS,
AS MULHERES DO MNCP PAUTAM
AS SUAS NECESSIDADES E
REIVINDICAM AS POLÍTICAS
INDISPENSÁVEIS.



A CADA DOIS ANOS, AS FLORES VERMELHAS
SE REÚNEM EM UM TERNO ENCONTRO PARA,
E ANIMAÇÃO, FAZER UMA AVALIAÇÃO DAS
DOS PASSOS FUNDAMENTAIS PARA A CONQUISTA DE SEUS DIREITOS.
TUDO ISSO FIRMADO PELO EXALAR DOS AROMAS DA PAZ E DO COMPROMISSO
DE UMA PARA COM AS OUTRAS.



O RESULTADO
DESSA EMPREITADA
É UMA AGENDA
DE ADVOCACY
MANTIDA ATÉ O
SEU CUMPRIMENTO
TOTAL. CADA
CONQUISTA É UMA
CELEBRAÇÃO!



- ✓ PROTEÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS;
- ✓ IMPLEMENTAÇÃO DA LEI MARIA DA PENHA PARA O FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES;
- ✓ CUMPRIMENTO DA NORMATIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUANTO À GARANTIA DOS LEITOS EM HOSPITAIS ESTADUAIS E MUNICIPAIS PARA PORTADORAS DE HIV;
- ✓ IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ATENDIMENTO DE REFERÊNCIA EM DST/HIV/AIDS DENTRO DOS PRESÍDIOS;
- ✓ IMPLEMENTAÇÃO DA PORTARIA DO PROGRAMA DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA INCLUINDO AÇÕES ESPECÍFICAS PARA AS MULHERES COM HIV/AIDS;
- ✓ PESQUISAS SOBRE EFEITOS ADVERSOS AOS ANTIRRETROVIRAIS NAS MULHERES;
- ✓ INCENTIVO PARA PESQUISAS SOBRE A CURA;
- ✓ IMPLEMENTAÇÃO DA PORTARIA DE LIPODISTROFIA EM TODOS OS ESTADOS E MUNICÍPIOS BRASILEIROS;
- ✓ APOIO PARA AS AÇÕES DE COOPERAÇÃO HORIZONTAL COM OS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, SENDO NECESSÁRIO O APOIO DA ONU E OUTRAS PARCERIAS;
- ✓ IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO SECUNDÁRIA;
- ✓ IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS REFERENTES AOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DAS MULHERES COM HIV/AIDS;
- ✓ ACESSO A DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS PARA OS EFEITOS COLATERAIS DO VÍRUS E DA MEDICAÇÃO;
- ✓ NECESSIDADE DE APOIO FINANCEIRO, TÉCNICO E POLÍTICO PARA AS AÇÕES DO MNCP.

O IMPORTANTE É FAZER
CHEGAR ESTA AGENDA
AOS CONSELHOS DE
SAÚDE E OUTROS ESPAÇOS
DE DECISÃO PARA QUE
AS TRANSFORMAÇÕES
ACONTEÇAM. LUTAM POR
UMA SOCIEDADE MAIS
JUSTA E IGUALITÁRIA, NA
QUAL A VIOLÊNCIA CONTRA
AS MULHERES ACABE, O
SONHO DE MORADIA, SAÚDE,
EDUCAÇÃO, TRABALHO E
LAZER SEJA REALIDADE
EM SUAS VIDAS, E A FOME,
MISÉRIA E DESIGUALDADES
ENTRE OS POVOS E OS
GÊNEROS SEJAM HISTÓRIAS
DO PASSADO.





OS MUROS SÃO USADOS TAMBÉM COMO ESTRATÉGICOS ESPAÇOS DE DENÚNCIA DESSES GRITOS.

NEM SÓ DE ÁRDUO ATIVISMO VIVEM AS FLORES VERMELHAS. NAMORAM, CASAM, SE CUIDAM, PRATICAM SUA FÉ, DANÇAM, ESTUDAM, ENFIM, RECONHECEM QUE A VIDA É VALIOSA E PLENA DE TUDO.



TREATAMENTO



CURA JÁ!



MNCP NA LUTA.

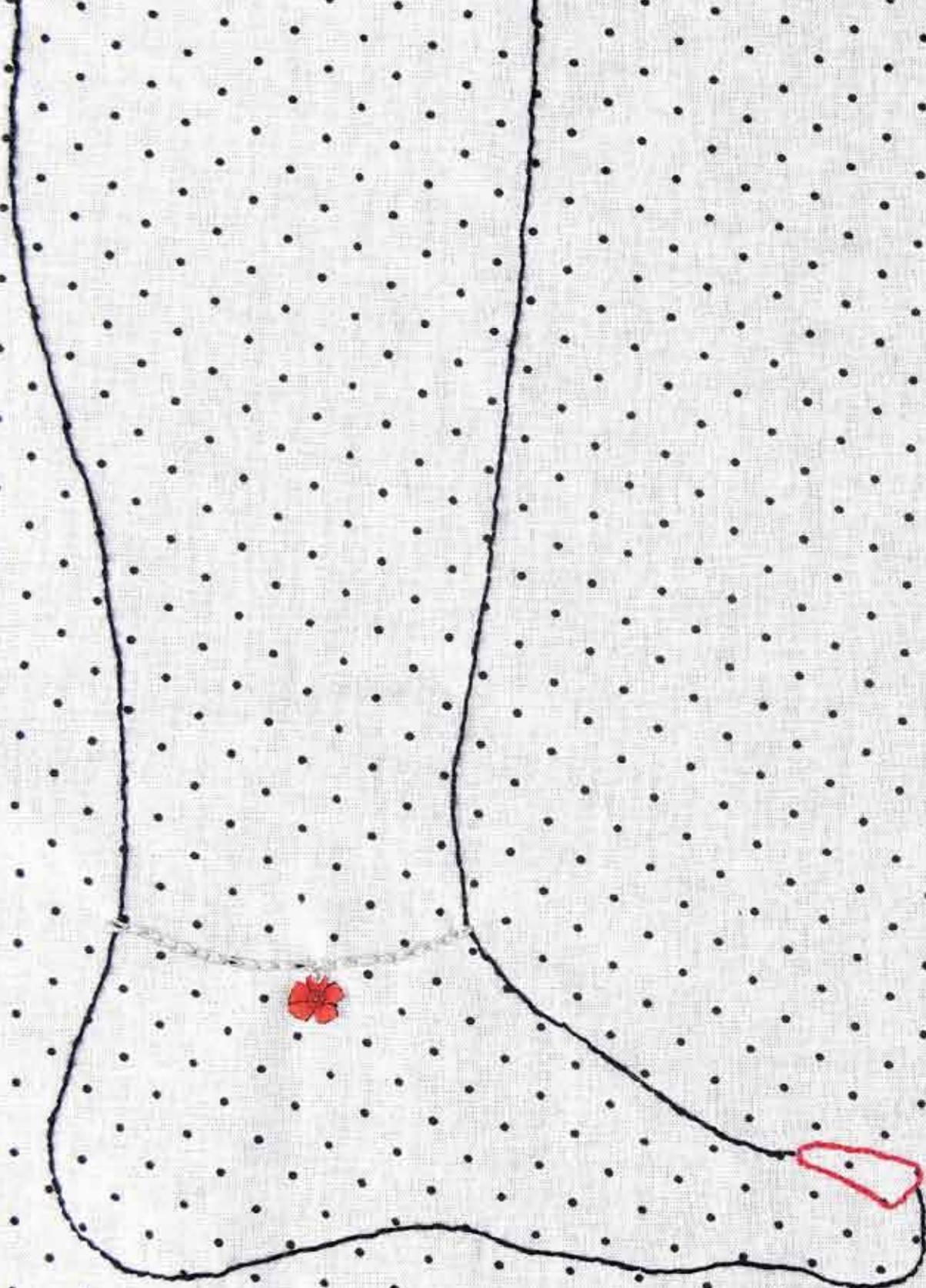
VIDA CIDADÃ



FORA O PRECONCEITO

SAÚDE REPRODUTIVA É DIREITO

DE SALTO ALTO OU DE PÉS NO CHÃO,
CONSTRÓEM O MNCP NOS SEUS ESTADOS
E MUNICÍPIOS. EM CADA UM DELES HÁ UMA
REPRESENTANTE. E EM CADA REGIÃO TEM UMA
REPRESENTANTE DO COLEGIADO E TODAS COM
O APOIO DA SECRETARIA ARTICULAM A AGENDA
NACIONAL DE ADVOCACY POR DOIS ANOS ATÉ
O PRÓXIMO ENCONTRO NACIONAL, DURANTE O
QUAL AS PRIORIDADES SÃO ESTABELECIDAS,
BEM COMO NOVAS ELEIÇÕES SÃO REALIZADAS.





NESSA LÓGICA DE ORGANIZAÇÃO
TECEM COM OUSADIA, ÉTICA
E BELEZA AS POLÍTICAS
NECESSÁRIAS PARA AS MULHERES
COM HIV/AIDS.

VISIONÁRIAS, ELAS AVISTAM
DE SUAS JANELAS NOVOS
HORIZONTES E AVANÇAM
PARA A CONSOLIDAÇÃO
DA DEMOCRACIA POR MEIO
DO EXERCÍCIO PLENO DE
CIDADANIA. HÁ MUITO QUE
SER FEITO AINDA. JUNTE-SE
AO MNCP!



FELIZ VIDA PARA TODAS
AS MULHERES COM
OU SEM HIV/AIDS QUE
ACREDITAM QUE JUNTAS
SÃO MELHORES E MAIS
FORTES NA LUTA PELOS
SEUS DIREITOS.



MNCP - MOVIMENTO NACIONAL
DAS CIDADÃS POSITHIVAS.





MOVIMENTO
NACIONAL DAS
CIDADÃS
POSITIVAS

Apoio:



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas



Secretaria de
Gestão Estratégica e Participativa

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA